

Coalizão de indústrias alerta para prejuízos de "práticas predatórias"

O governo deve tomar medidas estratégicas dentro das regras de comércio exterior para enfrentar o "ataque", como fizeram outros países

A Coalizão Indústria, uma associação de 14 entidades empresariais, alertou que importações vindas de países com "práticas predatórias" de comércio ameaçam investimentos para as empresas nacionais de, aproximadamente, R\$ 826 bilhões até 2027. Já a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) prevê um déficit de US\$ 135 bilhões no saldo da balança comercial brasileira em 2024.



Na avaliação da coalizão, a indústria brasileira está "sob ataque".

de produtos vindos desses países, agravando o ataque aos mercados internos".

Na avaliação da coalizão, a indústria brasileira está "sob ataque". O dirigente Marco Polo de Mello Lopes, coordenador da Coalizão, exemplificou com o caso da China. "Em função do que estamos chamando de invasão chinesa, vivenciamos uma política que objetiva

escoar o excesso de capacidade ociosa da produção que existe naquele país. E por isso, todas as condições são buscadas, como redução de preços, exportações com margens negativas, trazendo todo este estrago que nós estamos vivenciando aqui. De novo, a indústria está sob ataque".

Para Lopes, o governo deve tomar medidas estra-

tégicas dentro das regras de comércio exterior para enfrentar o "ataque", como fizeram outros países. Ele ressaltou que os investimentos sob risco de suspensão são imprescindíveis para o crescimento do país de forma "sustentada e sustentável no longo prazo", não sendo "passíveis de reposição por outros segmentos econômicos, setor público ou outros países exportadores".

A Coalizão Indústria foi criada em 2018, apresenta-se como apartidária e representante de 13 setores da indústria. São áreas da economia do país que respondem por 57% das exportações de manufaturados, gerando 37 milhões de empregos diretos e indiretos e respondem pelo pagamento anual de R\$ 264 bilhões em tributos (ABr).

A importância de consolidar uma cultura de inovação

Fernando Bolo (*)

Um levantamento recente da Data Makers revelou que 77% das empresas não possuem uma cultura de inovação consolidada

Este dado alarmante destaca um desafio crítico em plena era de tecnologias avançadas: a necessidade de eliminar os obstáculos à maturidade digital para construir uma base sólida de TI dentro das organizações.

Vivemos em uma época na qual a transformação digital não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para a sobrevivência no mercado. No entanto, a adoção de tecnologias avançadas e a implementação de processos inovadores não são suficientes se a cultura organizacional não estiver alinhada com esses objetivos.

A falta de ter a inovação alinhada aos valores da empresa pode ser um grande obstáculo para o crescimento e a competitividade das empresas.

Quando a questão cultural não é um obstáculo, as empresas estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios da era digital. Com lideranças sólidas e uma mentalidade voltada para a inovação, é possível encaixar novidades sustentáveis nos processos empresariais.

Isso não só melhora a eficiência operacional, mas também abre portas para novas oportunidades de mercado. A fragilidade na cultura organizacional traz uma série de malefícios, como estagnação compe-

titiva, baixa atratividade e dificuldade na retenção de talentos. Empresas que não inovam perdem a capacidade de aproveitar novas oportunidades de mercado, resultando em uma posição competitiva estagnada.

Além disso, a empresa fica menos atraente para novos talentos e a adaptação de processos se torna difícil, resultando em ineficiências operacionais. Por fim, empresas que não inovam enfrentam desafios para avançar no mercado e manter o engajamento corporativo, limitando seu crescimento e sucesso.

Esses pontos são sinais claros de que é necessário investir e trabalhar na cultura de inovação dentro da empresa. Promover um ambiente que valorize a adaptação, a criatividade e a competitividade é essencial para garantir um futuro próspero.

Estar entre os melhores do mercado é uma posição que exige muitos requisitos. Um mindset inovador, consciente e criativo é um elemento-chave para alcançar e manter essa posição. As empresas que conseguem consolidar essa mentalidade estão mais bem posicionadas para enfrentar os desafios da era digital e aproveitar as oportunidades que surgem.

É hora das empresas reconhecerem a importância dessa transformação cultural e engajarem suas equipes nesse processo. O caminho da inovação é trilhado em conjunto, com o envolvimento de todos.

(*) - É sócio-fundador e CSMO da Logithink (<https://logithink.com.br/>).

Banco Central eleva a projeção do PIB em 2024

O Banco Central (BC) elevou de 2,3% para 3,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. A informação é do relatório de inflação trimestral do BC. O consumo das famílias e dos investimentos produtivos foram os principais responsáveis pela mudança no principal indicador da economia.

O BC destaca que a alta no consumo das famílias, nos investimentos e nos setores mais cíclicos da economia já vinham sendo registrados nos trimestres anteriores deste ano. O crescimento do PIB no segundo trimestre surpreendeu positivamente. "A atividade econômica brasileira segue mostrando dinamismo, levando a uma nova rodada de revisão para

cima das projeções de crescimento no ano". O crescimento "robusto" da economia no segundo trimestre de 2024 contribuiu para o índice positivo, de acordo com a autoridade monetária. "A alta do PIB de 3,3% ante o segundo trimestre de 2023 superou amplamente as expectativas vigentes à época do Relatório anterior, quando a mediana das previsões no relatório Focus era 1,6%".

A expectativa de inflação para este ano registrou alta, segundo o relatório do BC. Passou 3,96%, no último relatório, para 4,31%, abaixo dos 4,37% esperados pelo Focus. O aumento se deve, segundo o BC, ao impacto da crise climática que encareceu produtos agrícolas e bens industriais (ABr).

Desemprego cai para 6,6% no trimestre encerrado em agosto

A taxa de desocupação, também conhecida como taxa de desemprego, recuou para 6,6% no trimestre encerrado em agosto. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados na sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a menor taxa para um trimestre encerrado em agosto desde o início da pesquisa, em 2012.

No trimestre anterior, encerrado em maio de 2024, a taxa havia sido de 7,1%. Já no mesmo período do ano anterior, ou seja, o trimestre encerrado em agosto de 2023, a taxa havia ficado em 7,8%. A população desocupada ficou em 7,3 milhões, o menor número desde o trimestre en-

cerrado em janeiro de 2015. O contingente é 6,5% menor do que no trimestre anterior (menos 502 mil pessoas) e 13,4% inferior ao ano anterior (menos 1,1 milhão).

Já o total de trabalhadores do país atingiu um recorde: 102,5 milhões. As altas são de 1,2% em relação ao trimestre anterior (mais 1,2 milhão de empregos) e de 2,9% em relação ao ano anterior (mais 2,9 milhões de pessoas). "A baixa desocupação reflete a expansão da demanda por trabalhadores em diversas atividades econômicas, levando a taxa de desocupação para valores próximos ao de 2013, quando esse indicador estava em seu menor patamar", afirma a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy (ABr).

A - Eleitores Idosos

Mais de 3,4 milhões de eleitoras e eleitores com 70 anos ou mais estão aptos a votar nas Eleições 2024 em São Paulo. Esse grupo corresponde a 10% do eleitorado do estado, formado por mais de 34,4 milhões de paulistas. Para essa parcela do eleitorado, o voto já não é mais obrigatório, conforme a Constituição Federal. No caso do voto facultativo, se a eleitora ou o eleitor não comparecer à urna, não é necessário justificar a ausência, podendo votar normalmente em eleições futuras se assim desejar. Os dados estão disponíveis no portal (<https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/seai/tr/sig-eleicao/home>).

B - Micronegócios em Gastronomia

Com seu propósito de formar e desenvolver pessoas, a Gastromotiva está oferecendo gratuitamente o curso de Micronegócios em Gastronomia, voltado para o público de periferias que pretende utilizar seus conhecimentos em gastronomia. Quem fizer o curso vai ter a oportunidade de aprender como empreender e gerar renda, através da gastronomia e da culinária. Completamente online, a formação em Micronegócios permite que o aluno cumpra cada uma das etapas no seu ritmo, sempre com a equipe da Gastromotiva acompanhando cada passo dessa jornada. As aulas são online, com o aluno podendo assistir e aprender de onde estiver, e quando puder. Inscrições gratuitas no site: (<https://gastromotiva.org/nossos-cursos/>).

C - Sinergias Brasil/África

Nos dias 14 e 15 de outubro, no Sheraton WTC em São Paulo, acontece o 12º Fórum Brasil África, reunindo líderes governamentais, empresários e representantes da sociedade civil para discutir a cooperação em áreas estratégicas. As atividades programadas, como palestras, painéis, rodadas de negócios e workshops, não apenas promovem o intercâmbio de ideias como também facilitam a formação de alianças e o desenvolvimento de negócios promissores. São esperados cerca de 500 delegados, incluindo chefes de Estado. Saiba mais: (<https://forumbrazilafrika.com/baf2024/brazil-afrika-forum-2024/>).

D - Cargas e Logística

A RX Brasil, empresa organizadora da 24ª edição da FENATRAN, anuncia o aumento de 30% no número de pré-credenciados para o evento, que ocorrerá de 4 a 8 de novembro, no São Paulo Expo. A maior feira para o setor de transporte rodoviário de cargas e logística da América Latina vai apresentar mais de 600 marcas com os principais lançamentos de produtos e serviços para os segmentos, entre caminhões, implementos rodoviários, softwares de gestão e soluções tecnológicas para otimização de toda a cadeia de supply chain. Do total de cadastrados, 54% possuem poder de decisão ou recomendação nas empresas. Saiba mais: (<https://www.fenatran.com.br>).

E - Prêmio em Nova York

Juliana Souza, advogada reconhecida por seu papel na condenação por racismo e injúria racial no Brasil, será homenageada no Harvard Club, em Nova York. Ela receberá o prêmio de "Pessoas Mais Influentes de Descendência Africana com Menos de 40 Anos" em uma cerimônia organizada pela MIPAD (Pessoas Mais Influentes de Descendência Africana). Juliana será celebrada ao lado de grandes personalidades como Jay-Z, Beyoncé, Rihanna, Lupita Nyong'o, LeBron James, Adriana Barbosa, Lázaro Ramos e Taís Araújo. Todo ano, a MIPAD reconhece pessoas de descendência africana que fizeram contribuições significativas para suas comunidades e para o mundo.

F - Programa de Estágio

O Banco PAN, plataforma digital completa de banking e consumo, está com vagas abertas para seus programas de Estágio Regular e Estágio de Férias, com bolsas-auxílio de R\$ 3.197,22 e R\$ 2.400. O Programa tem posições para estudantes de graduação do período noturno, com formação prevista entre julho de 2026 e dezembro de 2027, nos cursos de Administração, Direito, Matemática, Física, Estatística, Tecnologia, Engenharias, Marketing, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência de Dados e Segurança da Informação. Em ambos os programas, a modalidade de atuação é presencial, em São Paulo. Inscrições no link: (<https://www.bancopan.com.br/programa-de-estagio-banco-pan>).

G - Programa Pé-de-Meia

A Caixa Econômica Federal inicia, nesta segunda-feira (30), o pagamento do Programa Pé-de-Meia, do Governo Federal. A parcela, no valor de R\$ 200,00 será creditada em conta Poupança CAIXA Tem, aberta em nome dos estudantes e os valores poderão ser movimentados pelo aplicativo CAIXA Tem. A partir deste mês, serão incluídos no programa estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre 19 e 24 anos de idade, cujas famílias tenham se inscrito no CAD Único até 15/06 e possuam renda familiar por pessoa de até meio salário-mínimo. O pagamento será realizado de forma escalonada, de acordo com o mês de nascimento do estudante.

H - Desenvolvimento para ONGs

Com o objetivo de apoiar a agenda de fortalecimento institucional das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) - conhecidas como ONGs -, a Plataforma Conjunta lança duas novas sessões no seu site, que são curadoria de jornadas formativas e ofertas de recursos financeiros e um estudo inédito que analisa as oportunidades voltadas ao Desenvolvimento Institucional das OSCs no Brasil. A Conjunta é uma plataforma online voltada para lideranças e profissionais que atuam nas áreas de gestão de OSCs, mapeando, organizando e promovendo conteúdos e oportunidades de formação e captação de recursos com foco no desenvolvimento dessas organizações. Saiba mais: (<https://conjunta.org/>).

I - Venda Rápida

Com nove anos de história na Marquês de Sapucaí, o Camarote Alegria reafirma seu posto como um dos espaços mais disputados do Carnaval carioca. Na pré-venda para a edição de 2025, o camarote alcançou um marco impressionante: em apenas 12 horas, 80% dos ingressos disponibilizados para a pré-venda foram vendidos, com a maior demanda concentrada para a segunda-feira, dia 3 de março. Os números reforçam a forte demanda pelo camarote, consolidado como um dos espaços mais procurados pelos foliões (<https://www.camarotealegria.com.br/>).

J - Leilão Concorrido

Após apresentar uma oferta de desconto de 14,32% sobre a tarifa de pedágio, o grupo francês VINCI Highways SAS venceu a disputa pela concessão da BR 040/GO/MG, no trecho de 594,80 quilômetros que vai de Cristalina, em Goiás, à capital mineira de Belo Horizonte. A empresa, estreante em certames rodoviários no Brasil, teve a melhor proposta conforme critério do edital e a previsão é de que sejam investidos mais de R\$ 12 bilhões (somando captação e serviços operacionais) em melhorias na estrada. O contrato prevê a operação da nova concessionária ao longo dos próximos 30 anos, prazo da outorga (AE/mtransportes).